

HIDROTEREAPIA MÓDULO 3



HIDROTEREAPIA MÓDULO 3

**DR. WILSON BOHN- NATUROPATA FORMADO PELA FACEI
FACULDADES DA BAHIA. FORMADO EM MEDICINA
TRADICIONAL CHINESA PELA FACEI FACULDADES.
PROFESSOR DE ACUPUNTURA AURICULAR
(AURICULOTERAPIA) ELETOPUNTURA, HIDROTERAPIA E
GEOTERAPIA, PhD PELA ERICH FROMM UNIVERSITY.**

Autor dos livros RESGATE DE UMA SABEDORIA MILENAR – AURICULOTERAPIA – DE NIVEL PROFISSIONAL E A GRANDE CAMINHADA; A GRANDE ESCALADA E TAMBEM O AMOR NÃO SE CANSA DE AMAR E A PARTIDA, DE NIVEIS TEOLOGICO

A SAÚDE PELA ÁGUA



O que vamos considerar nesta aula:

- **Por que é importante cuidar da saúde do intestino?**
- **Como a hidrocolonterapia é ministrada nos pacientes?**
- **O que é um Enema?**
- **Tipos de Enema**
- **Como fazer um Enema em casa corretamente?**
- **Riscos e precauções com os Enema caseiros**

Por que é importante cuidar da saúde do intestino?

Os hábitos de vida modernos, que incluem uma alimentação industrializada, o uso de produtos químicos, o excesso de medicamentos, além do sedentarismo e a má nutrição, favorece a ocorrência de um problema chamado de disbiose.

A disbiose consiste em um desequilíbrio no relacionamento entre os micro-organismos presentes na flora intestinal em relação às funções do corpo.

Quando ela ocorre, todas as toxinas acumuladas nos intestinos, que antes seriam naturalmente eliminadas, começam a ser reabsorvidas, causando a supracitada autointoxicação.

A membrana da mucosa do intestino grosso é a defesa mais importante contra estas toxinas. Uma vez afetada, ela deixa a flora normal desprotegida, favorecendo a reprodução de bactérias intestinais que causam doenças.

Como praticamente 80% do sistema imunológico atua nas paredes dos intestinos delgado e grosso, a autointoxicação não só favorece a reprodução de agentes causadores de patologias, como também compromete as defesas contra eles!

O resultado é uma sobrecarga de todo o organismo, que é marcada pelos sintomas mencionados no item anterior, pelo envelhecimento precoce e pela incidência de inúmeras doenças que poderiam ser evitadas por um sistema imune saudável.

Para combater a disbiose e a autointoxicação, a hidrocolonterapia é fundamental, já que promove uma limpeza intestinal biológica e mecânica, seguida por uma reposição da flora intestinal. No item seguinte, entenda como o tratamento é realizado.

Como a hidrocolonterapia é ministrada nos pacientes?

A hidrocolonterapia é aplicada por meio de um aparelho específico, que deve ser manuseado por um especialista com a devida experiência e qualificação na área.

O procedimento é rápido, simples e segue os seguintes passos:

- **Um lubrificante à base de água é posto no equipamento e no ânus do paciente;**
- **Um tubo fino é inserido para injetar a água morna, filtrada e purificada;**
- **Caso o paciente sinta aumento da pressão ou desconforto na barriga, o fluxo é interrompido;**
- **Uma massagem abdominal é realizada para facilitar a saída das fezes;**
- **As toxinas e as próprias fezes são removidas por meio de outro tubo, que é ligado ao tubo de água;**
- **Um novo fluxo de água é aberto para o interior do canal intestinal.**

Todo o processo leva aproximadamente 20 minutos até ser concluído. Nele, geralmente as duas últimas etapas são repetidas até que a água saia sem fezes, indicando que o intestino está limpo.

Como fazer um Enema em casa e quais são os riscos?

Os Enemas anais são mais comuns do que se pensa; no entanto, existem precauções a serem consideradas. Aprenda a fazer um Enema em casa corretamente.



Por várias razões, algumas pessoas precisam fazer um Enema em casa, que também é conhecido como lavagem anal, para ajudar a limpar o material fecal do reto. Isso faz parte da preparação para alguns procedimentos médicos, como um método para aliviar a constipação ou como uma etapa de limpeza.

O que é um Enema?

Também conhecido como *ducha anal* ou *limpeza do cólon*, um Enema é um procedimento no qual grandes quantidades de água pressurizada são introduzidas pelo ânus através de um tubo ou bulbo. O fluido é então expelido junto com as fezes, até que saia um líquido claro. Neste momento, o reto, cólon e parte do intestino delgado estão limpos.

As fezes devem ter uma cor marrom, não muito clara nem muito escura, considerada normal. Sua textura deve ser sólida, mas não de forma exagerada.

Para atingir essas características, é importante que as quatro fases do processo digestivo sejam cumpridas:

- **Ingestão:** quando os alimentos entram no corpo.
- **Digestão:** é o processo químico no qual o alimento é transformado em pequenas moléculas.
- **Absorção:** as moléculas atravessam o trato digestivo para chegar ao sangue e são distribuídas nos órgãos.
- **Egestão:** (levar para fora, tirar, fazer sair, esvaziar.) o corpo remove resíduos de alimentos que não foram digeridos.

Segundo informações da Clínica Mayo, há quem defenda que o uso de Enemas pode ajudar a desintoxicar o organismo, aumentar a energia e melhorar o sistema imunológico. No entanto, não existem evidências médicas para apoiar tais benefícios.

Os Enemas podem ser uma boa maneira de auxiliar no combate à constipação, pois ajudam a aliviar o desconforto e facilitam a expulsão das fezes. É um procedimento recomendado para pessoas com constipação crônica, embora não possa ser repetido muitas vezes, pois o corpo tende a se acostumar e o peristaltismo normal pode se tornar mais lento.

Tipos de Enemas

Os Enemas podem ser classificados em duas grandes categorias, de acordo com sua finalidade. Alguns são indicados para a realização em casa, enquanto outros são exclusivamente de uso profissional.

Tudo depende de para que e como eles serão usados. Aprenda a diferenciá-los de forma simples e saiba para qual situação é aconselhável usar cada um deles.

Os Enemas podem aliviar a constipação, mas as causas devem ser sempre investigadas para a realização de um tratamento adequado.

1. Enemas de limpeza

Também chamados de *Enemas de evacuação*, são o tipo mais frequente e comum de Enemas anais. É um Enema que pode ser feito com segurança em casa. Eles são administrados para limpar o cólon, o reto e parte dos intestinos de qualquer matéria fecal que possa ser encontrada lá. Neste tipo de Enemas, geralmente são usadas água pura ou soluções salinas.

Os Enemas de limpeza são recomendados em casos de constipação, para obter amostras de fezes, antes de um exame radiológico do reto. Geralmente o líquido é retido por 2 ou 3 minutos antes de ser expelido completamente, e o procedimento é repetido até que a água saia clara e limpa.

2. Enemas de retenção

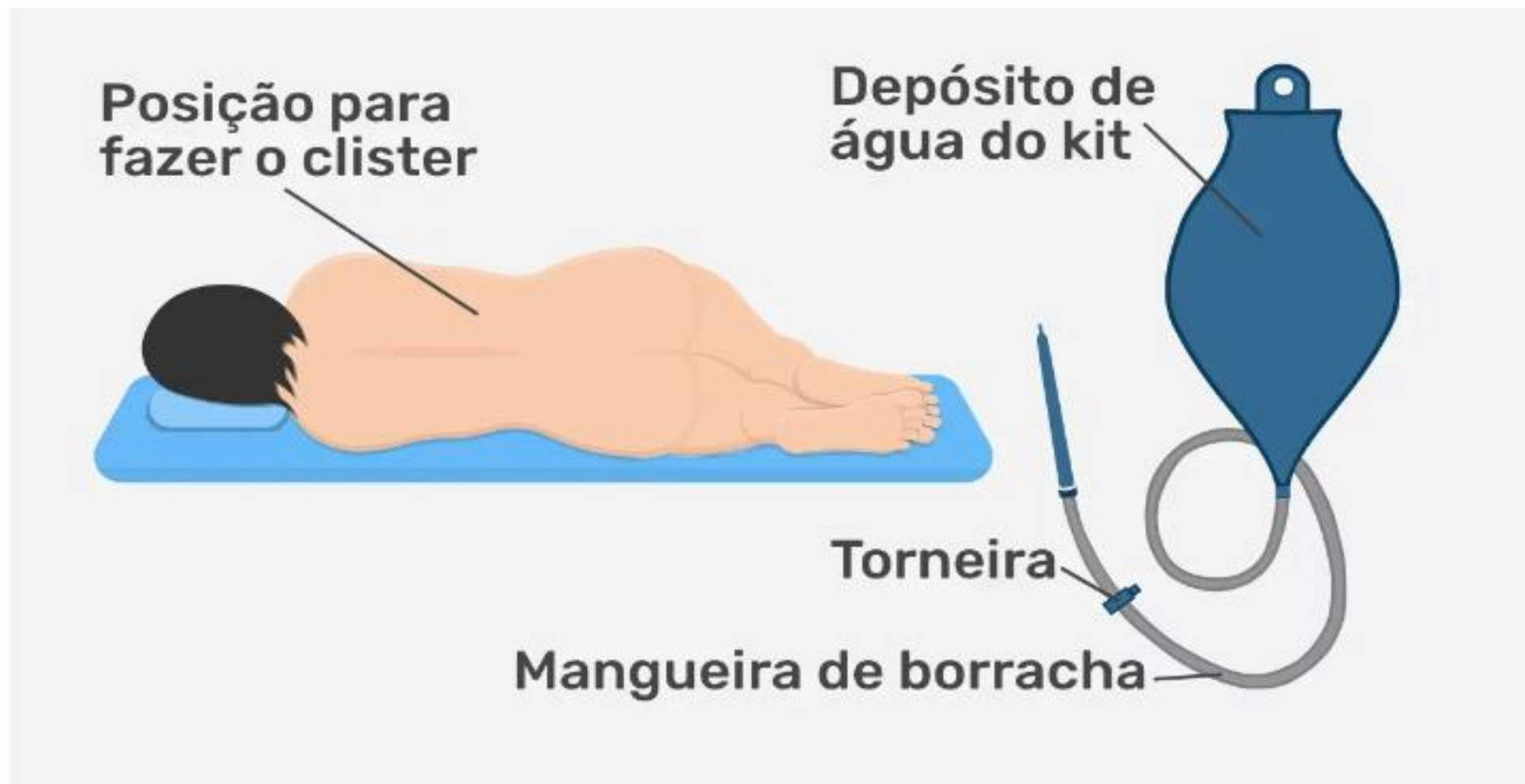
A diferença entre o Enema de limpeza e o de retenção é que no primeiro o paciente evacua a água quase imediatamente, enquanto no segundo ele deve reter o líquido por menos de 30 minutos. Nesse tipo de Enema, alguns medicamentos geralmente são administrados no reto misturados com a água, quando não podem ser administrados por via oral.

Além de medicamentos, geralmente são introduzidas substâncias nutritivas. Em ambas situações, o Enema de retenção deve ser realizado por profissionais para garantir que as doses estejam corretas.

Antes de realizar o Enema de retenção deve ser feito um de limpeza, para que os medicamentos fornecidos cheguem rapidamente à corrente sanguínea.

O clister, Enema , é um procedimento que consiste na colocação de um pequeno tubo pelo ânus, no qual é introduzida água ou alguma outra substância com o objetivo de lavar o intestino, sendo normalmente indicado nos casos de prisão de ventre, para aliviar o desconforto e facilitar a saída das fezes.

Assim, o clister de limpeza pode ser feito em casa nos casos de prisão de ventre para estimular o funcionamento do intestino ou em outros casos, desde que exista indicação médica. Essa limpeza pode também ser recomendada no final da gestação, já que as mulheres grávidas normalmente apresentam intestino preso, ou para a realização de exames, como por exemplo o clister ou Enema opaco, que tem como objetivo avaliar a forma e a função do intestino grosso e do reto. Entenda como é feito o exame Enema opaco.



Como fazer o clister corretamente

Para fazer um clister de limpeza em casa é necessário comprar um kit de enema na farmácia, e seguir os seguintes passos:

1. Montar o kit de enema ligando o tubo ao depósito de água e à ponta de plástico;
2. Encher o depósito do kit de enema com 1 litro de água filtrada a 37°C;
3. Abrir a torneira do kit de clister e deixar escorrer um pouco de água até que todo o tubo esteja preenchido por água;
4. Pendurar o depósito de água, pelo menos, a 90 cm do chão;
5. Lubrificar a ponta de plástico com vaselina ou algum lubrificante para a região íntima;
6. Adotar uma destas posições: deitado de lado com os joelhos dobrados ou deitado de barriga para cima com os joelhos dobrados em direção ao peito;

7. Introduzir suavemente a ponta no ânus em direção ao umbigo, não forçando a inserção para não causar ferimento;
8. Abrir a torneira do kit para permitir a entrada de água no intestino;
9. Manter a posição e esperar até sentir forte vontade de evacuar, geralmente entre 2 a 5 minutos;
10. Repetir o clister de limpeza 3 a 4 vezes para limpar completamente o intestino.

Nos casos em que a pessoa não consegue evacuar apenas com o clister de água morna, uma boa solução é misturar 1 copo de azeite na água do clister. No entanto, a eficácia é maior quando se utilizam 1 ou 2 Enemas de farmácia, como o Microlax ou o Fleet enema, misturados na água.



Para que serve

O Fleet enema é indicado para:

Alívio da prisão de ventre;

- Limpeza do intestino no pré-operatório;
- Limpeza do intestino no pré ou no pós operatório;
- Limpeza intestinal no pré-parto;
- Preparo para realização de exames radiológicos ou proctológicos.

Esse remédio age retendo água nas fezes, hidratando e amolecendo as fezes, o que estimula sua eliminação de forma rápida, geralmente, dentro de 2 a 5 minutos após sua aplicação.

Como usar

O Fleet enema deve ser aplicado diretamente por via retal, utilizando a sonda ou cânula aplicadora fornecida na embalagem do produto. Não é preciso diluir ou aquecer o Fleet enema para sua utilização.

Para usar o Fleet enema, deve-se seguir os seguintes passos:

- 1.Fazer a higiene íntima e esvaziar a bexiga antes de iniciar o preparo para a aplicação do Fleet enema;**
- 2.Lavar as mãos com água e sabonete neutro, e secar com uma toalha limpa e seca;**
- 3.Limpar o frasco do Fleet enema com álcool 70%;**
- 4.Remover a capa de proteção da cânula, com o frasco virado para cima;**

5. Deitar de lado, sobre o lado esquerdo, e dobrar os joelhos;
6. Introduzir a ponta da cânula no ânus lentamente, em direção ao umbigo;
7. Espremer o frasco para liberar o líquido. Não é preciso esvaziar o frasco completamente, pois contém uma quantidade de solução maior do que o necessário para a aplicação;
8. Remover a cânula do ânus e esperar deitado, entre 2 a 5 minutos, até sentir vontade de evacuar.

Durante a aplicação do líquido, se existir aumento da pressão e dificuldade para introduzir a cânula é aconselhado remover o frasco, uma vez que forçar a entrada do líquido pode provocar lesões na parede do intestino.

Possíveis efeitos colaterais

Como o Fleet enema é um medicamento de ação local, não sendo absorvido pelo organismo, os efeitos colaterais são incomuns. No entanto, podem surgir cólicas intestinais intensas momentos antes da evacuação.

Outros possíveis efeitos colaterais são sangramento retal, irritação anal, ou sintomas de reação alérgica na pele próxima à região retal, como vermelhidão, coceira e inchaço. Na presença destes sintomas é necessário procurar imediatamente o atendimento médico.

Quem não deve usar

O Fleet enema não deve ser usado por crianças com menos de 12 anos, ou por pessoas que tenham apendicite suspeita ou confirmada, colite ulcerativa, obstrução ou perfuração do intestino, mega cólon, insuficiência hepática ou renal, ascite, insuficiência cardíaca, pressão alta, ou alergia aos componentes da fórmula.

Durante a gravidez, o Fleet enema pode ser utilizado desde que com indicação e orientação do obstetra.

Riscos e precauções com os Enema caseiros

Ainda que seja de simples execução, pode acarretar riscos como infecções, perfuração do intestino, hemorragias e transmissão de doenças.

Na prática, a indicação da lavagem intestinal é feita pelo médico, acompanhada da prescrição da solução que deverá ser utilizada no procedimento.





Obrigado!